A Trindade Divina e a Lógica

Por Marco Antonio Teles da Costa

Introdução

É comum aceitar-se a Trindade como algo indiscutível ou rebelar-se de maneira herege contra ela. Alguns pensaram sobre a Trindade, durante a história da Teologia, no sentido de combater os falsos ensinos relativos a ela, mas no estudo atual nos dedicaremos a uma análise exclusivamente lógica da possibilidade real da Trindade.

Natureza e Objetivo do Estudo

Este estudo não é doutrinário é apenas demonstração de possibilidade da Trindade. Sua finalidade é exclusivamente didática objetivando ilustrar o tema, sobre um ponto de vista lógico, que facilite a compreensão do que a Bíblia ensina, e não gerar novas doutrinas. Não pretendemos nem mesmo que tal estudo seja considerado uma teoria, o que seria muita prepotência, mas somente um recurso didático para reflexão. Somente a Bíblia pode basear doutrina, nenhuma argumentação lógica pode fazer isso. Nossa argumentação serve apenas de ilustração para uma realidade mostrada, mas não explicada pela Bíblia que, portanto, é um mistério, que permanecerá assim aos homens.

Nosso objetivo é somente demonstrar que há uma possibilidade lógica para a trindade e que o Unitarismo é absurso logicamente, pois Deus não pode ser comparado com o homem limitado.

Não atribuímos a este estudo qualquer grau de autoridade teológica, pois deverá passar por maiores contestações, por analise profunda e levantar discussões sobre o ponto de vista levantado aqui como uma provocação ao pensamento, submisso à Palavra de Deus, e não como bandeira de luta de uma pseudoteologia.

O Uso dos Diagramas de Venn

Para explanar sobre uma possibilidade devemos representá-la ou demonstrá-la. Demonstrar qualquer argumento sobre Deus a partir de cálculos de probabilidade é impossível visto que as probabilidades seriam tão infinitas como a pessoa em questão. Creio que se fosse possível fazer tal calculo não haveria como representá-lo mesmo em notação cientifica devido a sua magnitude.

Com este problema, e tendo em vista que Deus é simples e não pode ser reduzido a cálculos escolhemos os diagramas de Venn, até porque eu desenho melhor do que somo 2+2.

Os diagramas de Venn não dão demonstração exata, mas uma visão global que é mais útil para o entendimento de nossa proposição dado o seu caráter imensurável.

Nos diagramas de Venn representamos a pessoalidade de Deus como foco principal onde a transpessoalidade e a interpessoalidade se relacionam opondo-se à impessoalidade que teria como resultado um Deus indiferente. Outro conceito que utilizaremos em nosso argumento é a transcendência de Deus, tendo em vista que Ele é ilimitado, e transcende em tudo, transcende também em sua pessoalidade. Como Deus é um ser pessoal e transcende inclusive em sua pessoalidade isso leva a implicações que, como veremos, propõem uma situação lógica onde somente a trindade é possível.

Para entender melhor nosso argumento explicaremos os termos:

Pessoalidade -> É a qualidade de um ser pessoal , como ser único, que tem uma personalidade, ou seja uma pessoa, individuo, com as coisas que lhe são próprias. Uma pessoa tem sentimentos, emoções, raciocínio, intelecto, vontade própria entre outras características pessoais.

Transpessoalidade -> Utilizaremos o termo com o significado da capacidade de ultrapassar os limites da própria pessoalidade. Os homens podem agir de forma transpessoal quando consideram o bem do próximo e do meio em que vivem abrindo mão voluntariamente de privilégios pessoais para o bem geral, mas o homem é limitado. A transpessoalidade de Deus é diferente da humana pois em nosso caso é medida pela abdicação do egoísmo, mas Deus não é egoísta, e é ilimitado, sendo assim nem mesmo a pessoalidade de Deus pode limita-lo. É nesse contexto que abordamos a transpessoalidade de Deus, pois Ele pode transcender sua própria pessoalidade. Entenderemos a transpessoalidade de Deus como transcendência da pessoalidade sem nos ater aos detalhes, pois seriam infinitos.

Interpessoalidade -> É a ligação de contínua troca ou interdependência entre pessoas diferentes. É plena comunicação e comunhão intima e dinâmica entre pessoalidades ; enfatiza a concordância e estabilidade entre indivíduos. Deus não depende de ninguém a não ser de si mesmo, por isso interpessoalidade plena só pode existir entre as pessoas da Trindade.

Transcendência -> é a qualidade de transcender, ultrapassar limites imagináveis, alcançáveis, inteligíveis ou não. É estar ligado e fazer parte do infinito como Deus é infinito e todo poderoso por isso sua transcendência ultrapassa qualquer limite, inclusive, no caso que desejamos destacar o da pessoalidade.

Correntes sobre a trindade

As correntes são basicamente duas: Unitarismo e trinitarianismo.

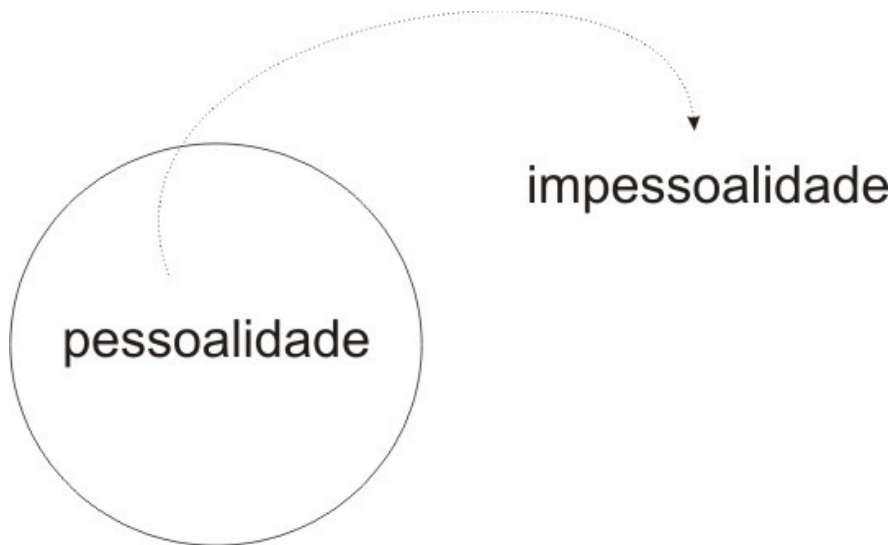
O unitarismo é defendido por seitas pseudo cristãs com forte apelo organizacional e grande proselitismo através da confusão entre os cristãos menos preparados através de um estudo coerente, na abordagem de doutrinas difíceis das Escrituras.

O trinitarismo é defendido por cristãos fiéis à Palavra que mesmo não compreendendo como ocorre a trindade,pois a Bíblia não a explica apenas mostra sua existência, se submetem às evidencias da Trindade nas Escrituras. Vale lembrar que não queremos provar como ocorre a trindade, mas apenas argumentar e deixar aberto este argumento a novas considerações de que o verdadeiro Deus só pode existir como ser Trino. Volto a repetir que nosso objetivo é apenas didático.

Quanto ao termo Biunitário utilizamos apenas para manter a coerência seqüencial do raciocínio, não sendo uma corrente defendida por nenhum grupo, ou pelo menos que conheçamos.

1º Argumento: Um Deus Unitário seria limitado em sua Natureza e Vontade não podendo manter sua pessoalidade

Começaremos nosso estudo sobre a falsa alegação de que Deus é um ser unitário onde Jesus e o Espírito Santo não são Deus, como defendem as Testemunhas de Jeová por exemplo.

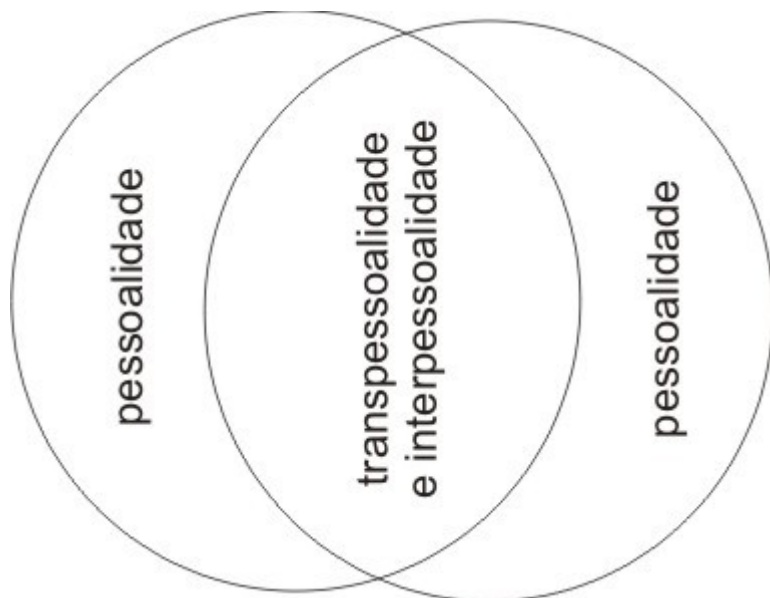
Observe o diagrama abaixo onde o ser pessoal transcendente é representado por uma área delimitada e a impessoalidade está além dele, praticamente num espaço vazio ou infinito.

Caso o ser pessoal, transcendente e ilimitado quisesse transcender sua pessoalidade não poderia fazê-lo. Um ser pessoal único que transcendesse a pessoalidade negaria sua própria pessoalidade ao cair na impessoalidade num ato irreversível pois um ser impessoal é indiferente, sem vontade, até ao seu próprio estado e não voltaria a ser pessoal. Este ser pessoal transcendente seria, portanto limitado por sua própria natureza e incapaz de transcender de forma plena. O que não é o caso do Deus Cristão.

Um ser unitário transcendente não teria interpessoalidade, ou seja comunhão e interdependência com outras pessoas equivalentes ao seu poder pois mesmo suas criaturas seriam finitas e incapazes de comunicar tal interpessoalidade, que entendemos, ser necessária a estruturação de um ser pessoal.

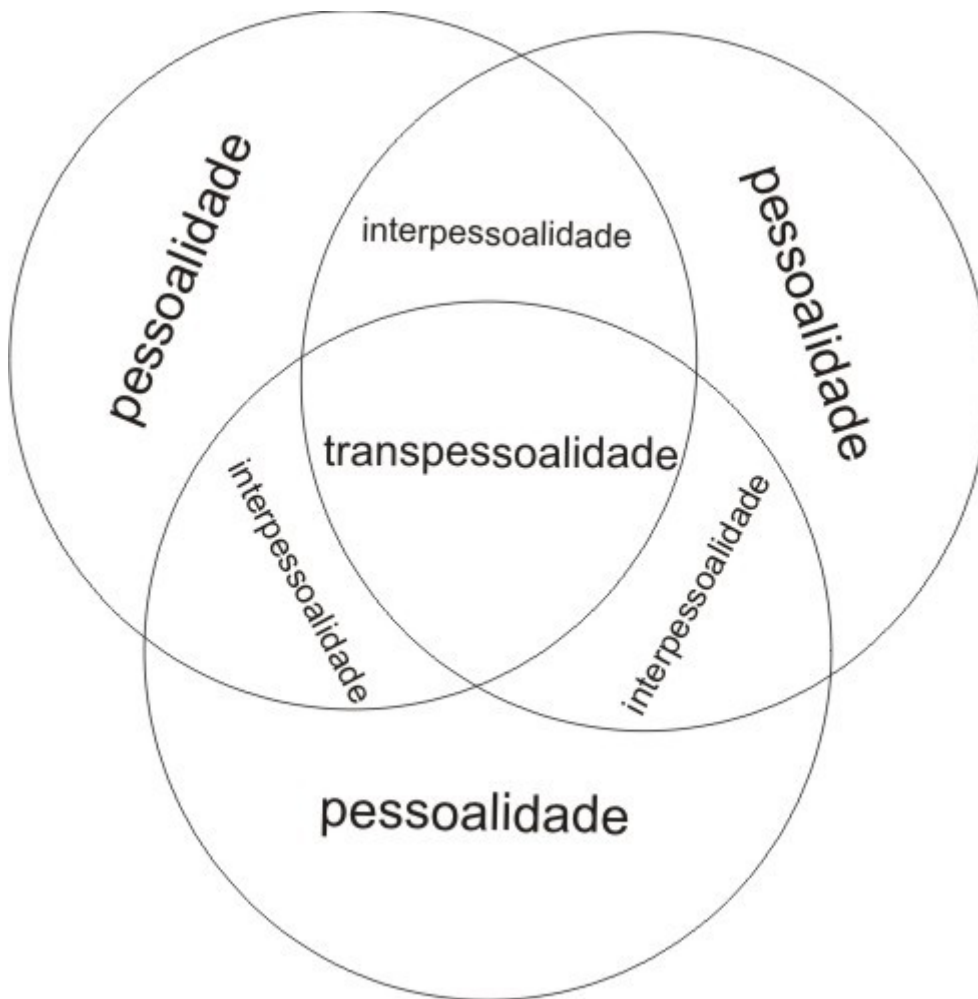
Alguém poderia objetar: se Deus é todo poderoso porque não poderia manter sua unidade e transcendência sendo unitário? A resposta é simples: Porque a limitação estaria em sua natureza .

Objetaria-se também que Deus limita-se em várias coisas.Por exemplo Deus fez alianças com seu povo que limitam seu juízo sobre os homens como no caso da aliança feita com Noé onde Deus promete não acabar com a terra com novo dilúvio. Porque limitar-se em pessoalidade seria impossível ? A resposta também é simples, as limitações que Deus impõe a si mesmo são por amor ao homem não tem haver com limitações de sua natureza, mas com sua vontade específica de salvar a humanidade através do sacrifício de seu Filho. Um Deus Unitário estaria limitado por sua natureza, portanto a limitação quanto a transpessoalidade para ele não seria uma escolha, mas uma fatalidade irreversível.

2º Argumento: Um Deus Biunitário não pode manter sua pessoalidade pois teria natureza e liberdade limitada

Desconheço corrente doutrinária que defenda um Deus binunitário, mas abordaremos tal possibilidade apenas para completar o raciocínio lógico-didático a que nos propomos.

Note pelo diagrama que um Deus biunitário não pode ser Deus, pois não tem liberdade de ação, limitada por sua natureza assim como o deus unitário, pois quando um dos pares transcendesse a pessoalidade de forma oposta ao outro se negariam pois sua transpessoalidade e interpessoalidade se confundem não permitindo moderação pela relação de total mistura e indiferença entre ambas. Ao transcenderem transcendem em tudo ao mesmo tempo: na pessoalidade, na transpessoalidade e na interpessoalidade não podendo manter coesão pessoal. Não nos deteremos muito nesse aspecto por ser apenas ilustrativo.

3º Argumento: O Deus Trinitário pode manter sua pessoalidade pois sua natureza não limita sua liberdade nem compromete sua unidade

O Deus trinitário pode exercer infinita e livremente a transcendência de sua pessoalidade mantendo-se , ainda assim, um ser pessoal pois tem relação distinta entre transpessoalidade e interpessoalidade, sendo assim sua natureza não se nega, nem entra em conflito. Logo o Deus verdadeiro só pode ser Trino.

Pelo diagrama você pode notar que os elementos de um ser pessoal (pessoalidade, transpessoalidade e interpessoalidade) se comunicam mas não se confundem, portanto não entram em conflito. Podem as três pessoas da trindade transcender infinitamente mesmo no que se refere a pessoalidade, que ainda assim manterão o vínculo interpessoal que é a comunhão intima e dinâmica entre as pessoalidades. Mesmo que não possamos entender completamente como essa transcendencia ocorre, sabemos que é ilimitada pois Deus é ilimitado e neste caso representado pelo diagrama acima vemos que somente um Deus trino é capaz de transcender completa e infinitamente sempre sendo um ser pessoal pois as três pessoas equilibram-se entre si ao não confundirem ou deixarem de ter as relações pessoais de interpessoalidade e transpessoalidade.

Conclusão

Como já foi dito nosso objetivo é meramente didático, sem nenhuma pretensão doutrinária, haja visto que não citamos nenhum texto bíblico para embasar nosso exercício lógico. Pensamos que com este trabalho demonstramos de forma simples que a Trindade não é algo absurdo como dizem alguns mas na verdade algo lógico e necessáriamente coerente com a natureza de Deus.

Aceitamos críticas e sugestões para melhorias do presente trabalho, assim como permitimos novos trabalhos oriundos desse, desde que citada a fonte, mesmo com fins comerciais, pois o licenciamos em Creative Commons que é uma licença de direitos autorais que permite maior maleabilidade na utilização e propagação do conhecimento. Caso queira publicar este artigo deve publica-lo sem cortes, na íntegra para que não haja prejuizo do raciocínio.

Que o Deus Trino de Paz, amor e bondade abençoe a todos que lerem este trabalho.